

PERA/2021/1402196 — Relatório preliminar da CAE

Composição da CAE

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Leandro Almeida
Pedro Balaus Custodio
-

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade De Aveiro

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Universidade De Aveiro

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Ensino de Inglês no 1º ciclo do Ensino Básico

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. [DiarioRepública_3259332594.pdf](#)

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Didática e Tecnologia Educativa/Ensino

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

140

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

145

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

90

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

3 Semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

20

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.

Podem candidatar-se os detentores de grau de licenciado ou equivalente legal que façam prova de possuírem 80 a 100 créditos em língua inglesa (Decreto-Lei nº 176/2014). A instituição exige ainda uma prova de língua portuguesa oral e escrita, conforme o previsto no Artigo 17º do Decreto-Lei nº 79/2014, de 14 de maio, prova anunciada no site do Departamento de Educação da Universidade de Aveiro.

1.12. Regime de funcionamento.

Outros

1.12.1. Outro:

Diurno e/ou pós laboral, presencial e/ou misto

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Universidade de Aveiro

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

A coordenação deste CE encontra-se subdividida por duas docentes, com perfil académico adequado ao curso, segundo um modelo partilhado que se considera ajustado, útil e inteiramente adequado ao perfil formativo deste C.E. Acresce o facto de ambas as coordenadoras do mestrado possuírem forte produção científica nas respetivas áreas e evidenciarem um perfil perfeitamente ajustado.

A equipa docente em atividade no C.E é academicamente qualificada e responsável por UC consentâneas com os perfis académicos e profissionais, fazendo provas de produção nas áreas que tutelam. A sua investigação está integrada em Centros FCT. A percentagem de docentes em regime

de tempo integral é inequívoca, mantém um vínculo estável e duradouro com a IES e demonstra qualificações adequadas a este C.E.

2.6.2. Pontos fortes

A qualidade da equipa de coordenação do curso. O número e qualidade académica dos docentes envolvidos no curso.

2.6.3. Recomendações de melhoria

Nada a mencionar.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

Atendendo à estrutura e organização matricial da IES e a todas as suas valências, alguns funcionários do Departamento de Línguas e Culturas (DLC) prestam apoio ao C.E. e às UC que o compõem.

Assim, o pessoal não docente conta com 8 efetivos, cujo apoio aos vários ciclos de estudo é, naturalmente, transversal e mantém ainda uma ligação estreita com os Serviços Académicos e com os Centros de Investigação.

Adicionalmente, os 2º ciclos de estudos contam com o apoio direto de um Técnico Superior responsável especificamente para o secretariado do mestrado, em interação com os elementos da direção de curso, bem como por uma Técnica superior responsável por horários, distribuição de serviço docente e supervisão de dossiers pedagógicos.

Esta opção é estrategicamente adequada e potencia ganhos internos na gestão administrativa do curso.

Ressalte-se, ainda, a qualificação do pessoal não docente, uma vez que evidencia, maioritariamente, formação superior e pós-graduada. A avaliação e formação contínua estarão salvaguardadas face à natureza da Universidade em questão.

3.4.2. Pontos fortes

A qualificação do pessoal não docente que apoia o curso.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Nada a mencionar.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

Apesar do número de alunos matriculados ser inferior ao número de vagas disponibilizadas (também porque o número de candidatos de curso não é superior ou muito superior ao número de vagas), podemos considerar que a procura deste C.E é sustentada, como demonstram os indicadores do último ano.

Devemos levar em consideração a especificidade deste curso e seus estudantes. Efetivamente, uma percentagem elevada de candidatos (30%) são estudantes trabalhadores com habilitação profissional para a docência, e a compatibilização dos percursos profissionais em ambiente escolar revela-se, por vezes, muito problemática com a frequência do C.E. É justificável, pois, que alguns estudantes trabalhadores concluam, normalmente, a parte curricular do curso, mas revelem dificuldades em finalizar o Relatório, necessitando portanto de mais tempo. Por outro lado, é esperado que estudantes estrangeiros possam não ter a proficiência requerida na língua Portuguesa. Por último, existe a expectativa nacional que o sistema educativo vai necessitar de mais professores a breve prazo, importando assegurar a existência destes cursos.

4.2.2. Pontos fortes

Consciência dos docentes dos constrangimentos que afetam o menor número de estudantes face ao número de vagas e a própria conclusão do curso por parte dos estudantes inscritos.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Importaria criar mecanismos de monitorização do acesso e do sucesso/conclusão do curso. Algumas medidas podem daí decorrer: preparação prévia dos candidatos estrangeiros na proficiência na Língua Portuguesa e apoio aos estudantes-trabalhadores no seu estágio e conclusão do respetivo relatório,

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Em parte

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

É imperioso destacar, de acordo com os dados disponibilizados à data, que a taxa de aprovação nas UC do CE é de 99,7% e mesmo o caso da UC TIC e Educação em Línguas (83, 33%) está perfeitamente alinhado com os excelentes resultados académicos obtidos pelos discentes.

Este indicador é deveras importante e traduz, de entre outras razões, um dos aspetos da eficácia formativa mas, ainda, a opção pela personalização e acompanhamento letivo e pedagógico dos alunos.

Na generalidade, também se constata que, na globalidade, os estudantes apresentam os seus relatórios finais de estágio para a conclusão do curso no prazo estimado.

Os dados sobre a empregabilidade são realmente inexistentes (e datados a um período anterior a este C.E) , também atendendo à especificidade deste percurso formativo no âmbito do Ensino de Inglês no 1.º CEB.

É de atender, todavia ao facto de, na verdade, a maioria dos estudantes deste C.E possuir já uma relação laboral com instituições educativas que têm investido na oferta de inglês para diferentes faixas etárias, uma aposta sensata e, no futuro, cada vez mais frequente, não só pelo relevo da língua no contexto atual, mas ainda porque a taxa de aposentação de docentes destes ciclos de ensino ser muito expressiva nos anos vindouros.

Os docentes têm conhecimento de alguns constrangimentos: proficiência de estudantes estrangeiros na Língua Portuguesa e conciliação de estudo e trabalho na conclusão do cursos dentro do tempo esperado.

(Por lapso, na pg. 10/22 da Apresentação do Pedido, há uma troca de dados no quadro 5.1.1 mas que não afeta a leitura e interpretação, uma vez que são contraditados imediatamente no 5.3.)

5.3.2. Pontos fortes

Esforço dos docentes para com o sucesso dos estudantes.

5.3.3. Recomendações de melhoria

Monitorizar os processos de adaptação e aprendizagem dos estudantes e procurar assegurar apoios diferenciados para aumentar a taxa de ingressos de estudantes com menor proficiência na Língua Portuguesa ou que, por razões de uma atividade profissional, apresentam dificuldades de realização das atividades académicas.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com

revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

Os docentes do C.E estão plenamente integrados em centros de investigação (a maioria dos docentes pertence ao CIDTFF - Centro de Investigação em Didática e Tecnologia na Formação de Formadores, avaliado como "Muito Bom" pela FCT), mantendo com eles ligações estreitas, produtivas e continuadas.

É igualmente visível a adequação de cada um dos centros à formação e investigação que constitui o núcleo científico deste curso de mestrado.

Consequentemente, a produção científica é variada, ampla e dentro do escopo de cada um dos docentes/investigadores e das ligações que mantêm a cada uma das UC que lecionam.

A mesma conclusão se pode observar relativamente às atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na área científica fundamental deste curso, bem como os contributos efetivos no plano da transferência para o exterior.

Neste aspeto em particular, os indicadores são quantiosos, de qualidade e alcance comprovados, uma vez que incluem atividades de promoção da cultura e da língua, destinados a públicos variados e numerosos, atividades de formação dirigidas a destinatários académicos e não académicos, realização de congressos internacionais, ou participações em programas educativos regionais diversos e de grande validade e mérito.

Convém destacar também a produção de materiais pedagógicos variados, o desenvolvimento de recursos educativos digitais de grande relevância, os trabalhos de parceria com entidades públicas diversas (ex: Ministérios Educação, Trabalho e Segurança Social, Saúde , etc).

Há uma quantiosa produção investigativa em áreas adstritas ao C.E, nomeadamente o CLLC na área da língua, literatura e cultura inglesa, para disseminação de conhecimento, mediante a dinamização de ações em escolas, promoção de eventos culturais e artísticos destinados à comunidade, em geral, tecido privado incluído.

Na verdade, um dos focos de toda esta dinâmica de trabalho, produção e atividade está relacionada

com as áreas-chave deste C.E: o inglês, a cultura inglesa, o seu ensino, e todas as questões desenvolvimentais em seu torno.

Por último, é observável ainda a integração das atividades científicas, tecnológicas e artísticas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais de grande importância para este ciclo de estudos. De entre todas, é importante ressaltar a participação e o envolvimento dos docentes afetos ao CIDTFF e toda a dinâmica gerada nas parcerias Erasmus+, mediante os vários projetos mencionados, todos eles de relevo e com financiamento externo concorrencial.

6.6.2. Pontos fortes

A qualidade da produção científica dos docentes e a classificação de "Muito Bom" do CIDTFF a que a maioria dos docentes pertence, estando voltado para a "Formação de Formadores".

As publicações científicas e pedagógicas da maioria do corpo docente afeto ao curso merece também destaque. Um dos pontos fortes que é, atualmente, um dos maiores desígnios deste C.E reside nas mais-valias que, futuramente, se podem gerar a partir do recém-criado Programa de Iniciação Científica (PIC-EDU), que visa a integração dos jovens estudantes em equipas de investigação.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Sim

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

O nível de qualidade, frequência e integração em programas de mobilidade é, globalmente, notório. Destaque-se, antes de mais, o facto de este C.E ter capacidade de atração de alunos internacionais.

Do mesmo modo, há claras evidências de uma dinâmica de mobilidades incoming de docentes e de staff, e o mesmo é observável - ainda que em menor quantidade - nas mobilidades outgoing.

Destaque-se, ainda, a participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos. De facto, o CIDTFF está envolvido em diversas redes de que o C.E. beneficia largamente e que são elencadas na Apresentação do Pedido.

Cada uma delas por si, e todas no seu conjunto, constituem redes de excelência que ajudam a consolidar não apenas a troca de boas práticas, mas ainda as possibilidades interformativas de alunos e de docentes, com ganhos claros para a qualidade deste C.E.

7.4.2. Pontos fortes

Preocupação com a internacionalização.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Aumentar a mobilidade de estudantes outgoing, até pelas oportunidades de desenvolvimento de competências na língua inglesa relevantes para os estudantes deste curso.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

<sem resposta>

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

<sem resposta>

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

<sem resposta>

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

A Instituição tem o seu sistema interno de garantia de qualidade aprovado, publicado e acreditado pela A3ES. As questões pedagógicas apresentadas no relatório interno e as reflexões produzidas a este propósito traduzem efetiva monitorização dos processos e resultados atingidos.

8.7.2. Pontos fortes

Nada a assinalar.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Relativamente a aspetos evolutivos por comparação com a avaliação precedente, destaque-se a implementação de protocolos de colaboração com as escolas cooperantes e, sobretudo, a estabilidade e vínculo com alguns dos agrupamentos com maiores recursos humanos neste domínio. Esta rede, de capital importância para o C.E foi efetivamente atualizada.

De igual modo, foram promovidas várias oportunidades de formação especializada/pós-graduada dos orientadores cooperantes em supervisão ou em áreas relevantes, conforme os indicadores fornecidos.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

Das propostas de melhoria futura, plenamente identificáveis, considera-se que publicitar mais o CE, incluindo em diferentes espaços de comunicação, nomeadamente em redes sociais, mas também mediante ações nas escolas e nas instituições formadoras de Ensino Superior onde se ministram licenciaturas constitui uma opção adequada. A oferta deste CE por outras instituições nacionais, e geograficamente próximas, traduz alguma competição entre si pelos potenciais candidatos.

É igualmente válida a sedimentação de bolsas de formadores qualificados e de professores cooperantes nas escolas do ensino básico, de modo a que se gere estabilidade e se sedimentem relações de parceria nos estágios.

Um outro desígnio elencado parece também crucial: a coparticipação investigativa com docentes cooperantes no âmbito do ensino do Inglês, uma vez que tal estratégia amplifica e potencia a investigação neste domínio que, como é consabido, ainda não é muito expressiva.

Considera-se igualmente proveitosa a reflexão conjunta entre os docentes do C.E de forma a harmonizar e, sobretudo, a articular especificidades respeitantes aos conteúdos e aos objetivos das UC, gerando uma visão de conjunto mais equilibrada e capaz de colmatar eventuais descontinuidades e/ou repetições desnecessárias.

Na generalidade, as restantes melhorias sugeridas colhem parecer favorável, porquanto são pertinentes e exequíveis.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

Não aplicável.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

A apreciação global deste C.E é francamente positiva e denota a atenção a aspetos evolutivos por comparação com a avaliação precedente, como é o caso do estabelecimento de protocolos de colaboração com as escolas cooperantes, ou a estabilidade e vínculo com alguns agrupamentos.

A coordenação deste C.E segue um modelo partilhado que se considera útil e inteiramente adequado ao perfil formativo deste mestrado, sendo que ambas as coordenadoras possuem perfil e forte produção científica nas respetivas áreas. De igual modo, a equipa docente é academicamente qualificada e responsável por UC consentâneas com os perfis académicos e profissionais, e encontra-se em regime de tempo integral e com vínculo estável e duradouro com a IES. Os docentes do C.E estão integrados em centros de investigação, mantendo com eles ligações estreitas, produtivas e continuadas.

Consequentemente, a produção científica é variada, ampla e dentro do escopo de cada um dos docentes/investigadores e das ligações que mantêm a cada uma das UC que lecionam. No seu conjunto, a atividade de investigação e as publicações científicas e pedagógicas dos docentes são meritórias, mais ainda havendo a preocupação de inclusão nos projetos dos professores cooperantes nos estágios. Também é visível a produção de materiais pedagógicos distintos, o desenvolvimento de recursos educativos digitais de grande relevância ou os trabalhos de parceria com entidades públicas diversas.

No plano dos estudantes, e no que toca à procura efetiva deste C.E, podemos considerar que ela é sustentada, uma vez que temos de levar em consideração a especificidade deste curso e o facto de 30% dos candidatos serem estudantes trabalhadores com habilitação profissional para a docência, mas com pontuais incompatibilidades com os respetivos percursos profissionais. Convém salientar a procura por parte de candidatos estrangeiros, o que constitui uma mais-valia para a natureza e fins deste C.E.

No que concerne a aspetos passíveis de serem melhorados, destacamos:

- uma publicitação mais efetiva do CE por forma a assegurar um número de candidatos e de estudantes admitidos mais próximo do número de vagas do curso;
- um maior esforço para aumentar as mobilidades de estudantes outgoing;
- a criação de mecanismos internos de análise de processos e resultados atingidos em matéria de acesso, aprendizagem, sucesso, conclusão da formação e de empregabilidade por parte dos estudantes deste mestrado;
- um reforço da coparticipação dos docentes cooperantes em atividades de investigação, incluindo os próprios estudantes em ligação com os seus projetos e relatórios de estágio.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>